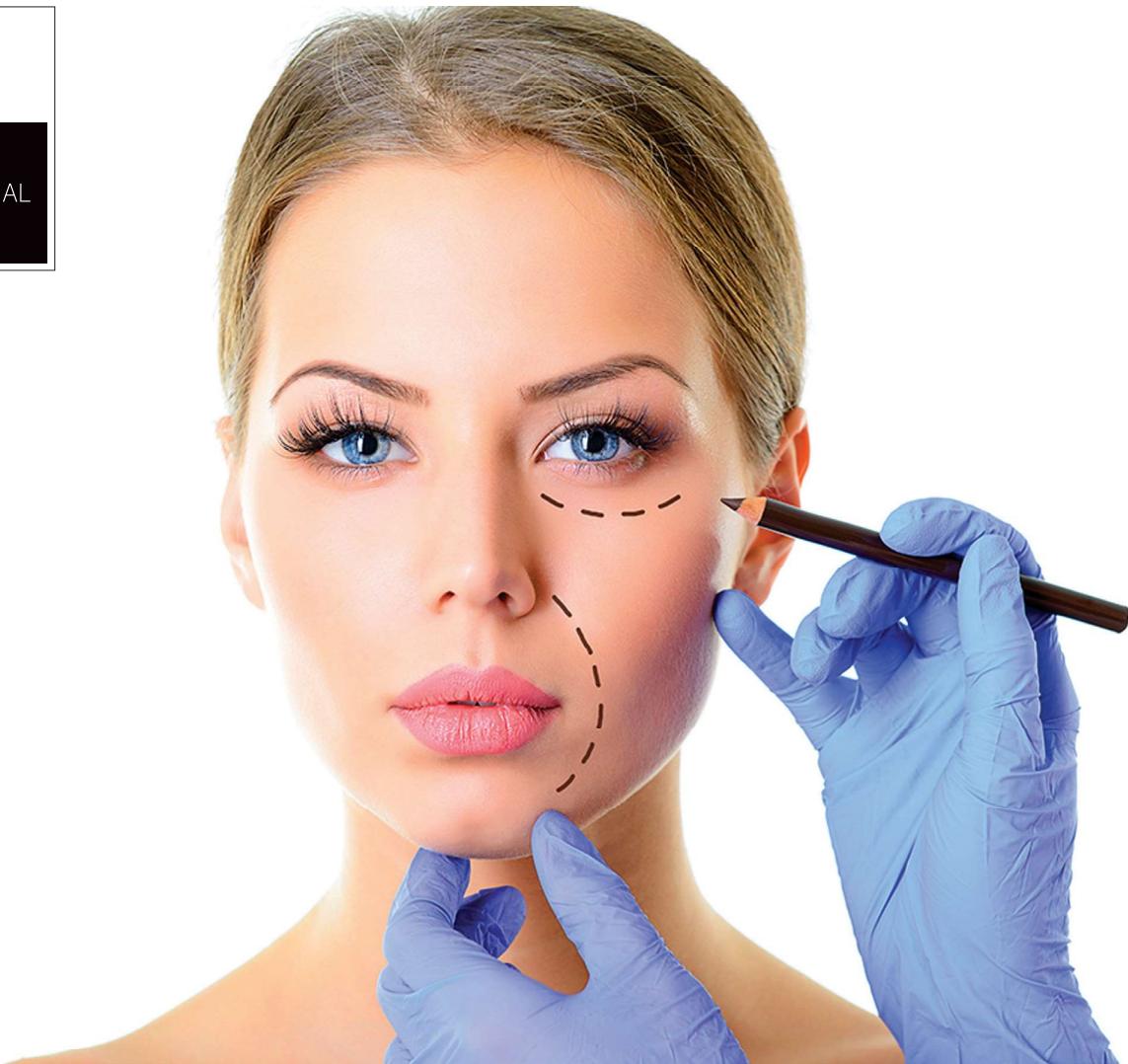


A BUSCA PELA BELEZA

IDEAL

*QUAL O LIMITE ENTRE A VAIDADE E A OBSESSÃO?
OS PADRÕES DE BELEZA, APESAR DE TEREM
PERDIDO FORÇA NOS ÚLTIMOS ANOS, AINDA
PROVOCAM UMA MARATONA ACIRRADA
EM BUSCA DA IMAGEM PERFEITA.*





Em 2016, quase um 1,5 milhão de pessoas submeter- ram-se à cirurgias plásticas no país

Você já parou em frente ao espelho hoje? A imagem lhe agradou? Se a resposta foi positiva, parabéns! O grupo de pessoas que considera-se feliz com a aparência ainda é pequeno. O cabelo que precisa mudar de cor, os "dois quilinhos" que devem ser eliminados ou as manchas na pele tornam muitas mulheres reféns de um padrão de beleza, considerado por elas e pela maioria da sociedade, como ideal.

Para a mulher moderna, mais do que um capricho, estar sempre bonita pode ser um grande desafio. Família, trabalho, casa, estudos e outras preocupações fazem parte de uma rotina exaustiva. E os cuidados com o corpo, pele e cabelo? Devem ficar em segundo plano ou precisam ser prioridade? Sentir-se bonita é fundamental para autoestima. Mas até que ponto essa busca pela beleza é saudável?

Prova de que este fenômeno pode afetar negativamente a aparência, e a vida das pessoas é a estilista italiana Donatella Versace. Com muitas aplicações de silicone em suas mamas e seguidas inserções de toxina botulínica (ou Botox®)

em seu rosto, ela costumava apresentar um tom de pele bem diferente do padrão, um bronzeado alaranjado. Alguns cirurgiões plásticos já disseram que o que está acontecendo neste momento com a design de moda é que o efeito dessas cirurgias está se desfazendo. Agora com 62 anos, excluindo os lábios, que continuam grandes depois dos procedimentos realizados (porque não foi cirurgia que os deixou de tal forma), as demais partes do seu corpo começaram a mostrar o que acontece quando as injeções perdem o efeito. As rugas que haviam sumido com a aplicação da toxina botulínica voltaram e sua pele está ficando cada vez mais pálida.

Donatella Versace é apenas uma das milhares de mulheres que buscam nas cirurgias plásticas e procedimentos estéticos a imagem perfeita. De acordo com o censo realizado pela Sociedade Brasileira de Cirurgias Plásticas (SBCP), em 2016, quase um 1,5 milhão de pessoas submeteram-se à cirurgias plásticas no país. A pesquisa mostra ainda que existem 1.200 médicos brasileiros que atuam nesta área, a maioria deles no estado de São Paulo. De maneira geral, a região Sul fica em segundo lugar entre as que mais realizam cirurgias plásticas, perdendo apenas para o Sudeste.



As mais pedidas

Entre os procedimentos mais comuns, a cirurgia plástica, Tainara Cassol fala que estão os implantes de silicone para aumento das mamas e a lipoaspiração. Outras intervenções procuradas com frequência, de acordo com a médica, são a rinoplastia, que remodela o nariz e a abdominoplastia, que remove cirurgicamente o excesso de pele e a gordura que se encontra entre o umbigo e o púbris ou cicatriz de cesárea, da área abdominal. Ela ainda destaca que nos últimos anos houve um aumento considerável na procura de cirurgias íntimas femininas.

Números da Cirurgia Plástica no Brasil

- Em 2015, o Brasil realizou 1,22 milhão de procedimentos, perdendo apenas para os Estados Unidos.
- O aumento no número de procedimentos reconstrutores e estéticos cresceu 23% e 8%, respectivamente, comparando os anos de 2014 [último levantamento], com 2017.
- Procedimentos menos invasivos como a toxina botulínica e preenchimentos cresceram 390%, o que equivale a 47,5% das intervenções.

Padrões de beleza

Tainara Cassol comenta que os padrões de beleza estão muito voltados ao que se vê em mídias sociais. "Acho que isso não é 100% positivo, já que muitas vezes não há uma análise crítica de tudo que cerca tal padrão de beleza", opina. Ela cita como exemplo, casos em que mulheres vão até o consultório em busca de mamas mais unidas, com base em fotos da internet, onde modelos aproximam as mamas com sutiã ou com o movimento dos braços. Muitas pedem que os seios fiquem daquela forma, sem saber que a grande maioria daquelas que se expõem tem mamas separadas.

A dermatologista Tatiana Basso complementa: "Essa busca pelas cirurgias acontece pois estamos vivendo em um período de excesso de preocupação com a aparência", afirma. Ela acredita

que as populares "selfies" estejam contribuindo para este fenômeno. "A geração que hoje tem entre 20 e 30 anos, conhecida como "millennials" tem mostrado esta preocupação e tem procurado os consultórios dermatológicos em busca de prevenção do envelhecimento" complementa.

Mas é necessário pensar em envelhecimento tão cedo? "Neste momento, cabe ao médico dermatologista orientar, apontar possíveis necessidades de correções e tranquilizar estes pacientes. O risco ocorre quando estes pacientes, carentes de orientação, procuram profissionais não médicos, com formação deficitária e que não se realizaram em suas profissões originais, tendo migrado para a área da estética", revela Tatiana.

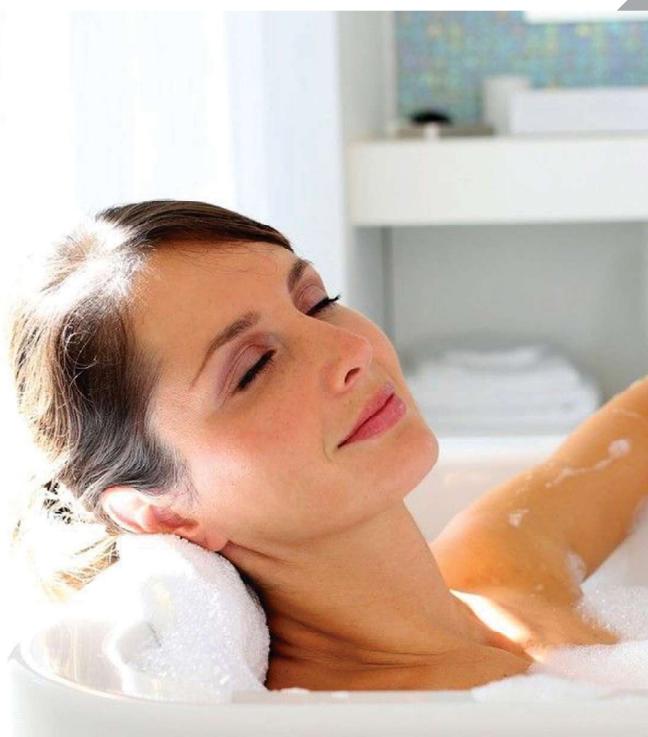
Saúde X Beleza

Sentir-se bem e com a autoestima elevada é importante. Em outubro de 2016, a Revista Cláudia realizou uma pesquisa exclusiva com 1.200 mulheres e 74% do grupo afirmou que estar feliz é o principal fator para se sentir bonita. O levantamento mostrou também:



- * 92% das mulheres acreditam que é necessário cuidar da aparência para sentir-se bem;
- * 95% acreditam que hoje há uma pressão maior para cuidar da aparência do que no passado;
- * 42% se dizem satisfeitas com o visual e 52% alegam ter excelente autoestima
- * 75% acreditam que levar uma vida saudável e ter boa saúde são fatores determinantes para a beleza, mas só 49% mantêm uma alimentação equilibrada e apenas 32% se exercitam.
- * 58% gastam até 30 minutos cuidando da beleza diariamente.
- * Usar hidratante (71%), tingir os fios (68%) e estar sempre com as unhas feitas (58%) são os três cuidados citados como essenciais.

*Com informações Revista Cláudia



A maioria das entrevistadas afirma que cuidar da saúde é essencial para a beleza. Cuidados simples, aplicados no dia-a-dia ajudam para este "casamento perfeito". Entre eles, o uso de filtro solar e demais acessórios para foto proteção e a hidratação da pele. Estes hábitos podem influenciar na saúde e na "beleza futura".

Cirurgias plásticas e procedimentos dermatológicos são grandes aliados da beleza, e podem melhorar, e muito, a aparência. Mas é indispensável, que sejam realizados por profissionais habilitados. A dermatologista Tatiana chama a atenção para a importância de escolher profissionais capacitados. Uma forma simples de se informar sobre a escolha do profissional, é procurar no site do CRM se ele tem RQE (Registro de Qualificação do Especialista) como dermatologista ou cirurgião plástico.

A beleza não está somente na aparência. Além de ser vista, também pode ser sentida. "Cada pessoa tem características que a tornam única e bela. Uma pessoa pode fugir dos padrões habituais de beleza, porém quando sorri ou quando fala, fica harmônica, transmite uma coisa tão boa que a torna bela", finaliza a dermatologista.



MITO DE BELEZA

Sol "seca" a acne. É mentira. O que pode ocorrer é uma melhora temporária da acne após a exposição solar, porém costuma agravar o problema. Além disto, o sol predispõe ao escurecimento das lesões inflamadas de acne, resultando em manchas.

Dica da especialista

Para quem não quer descuidar da aparência, Tatiana revela algumas receitinhas caseiras e sugestões simples que podem ser acrescentadas com facilidade na rotina de beleza. Confira:

- A exposição solar, além de proteção com filtros solares também exige o uso de óculos e chapéu;
- Em caso de pele seca ou desidratada, o uso do amido de milho ou da própria aveia em banhos de imersão são grandes aliados.
- Quem tem cravinhos escuros abertos no nariz, pode fazer uma esfoliação caseira com açúcar cristal úmido durante o banho, duas vezes por semana.

E os homens?

Se engana quem pensa que somente as mulheres recorrem a cirurgia plástica para corrigir as imperfeições. Um levantamento da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica mostra que em cinco anos o número de homens que procuram esses tratamentos saltou de 72 mil para 276 mil por ano. Aproximadamente 31,5 procedimentos por hora.

E qual o papel da farmácia ou loja nesse cenário?

O atendente, balconista, perfumista ou farmacêutico, quem está em contato com o público, tem o dever de orientar. Primeiro, sempre seguir as recomendações médicas que chegam com o paciente, isso é indispensável. Oferecer em seu estabelecimento produtos de qualidade e com as devidas autorizações sanitárias também é de suma importância, para a segurança do cliente. Outro ponto importante é explicar os reais resultados dos produtos e não prometer milagres, para não criar falsas expectativas e acabar gerando insatisfações. Para isso é preciso conhecer bem os produtos que trabalha,

estudar e entender seu funcionamento. Buscar as informações com os fornecedores é um bom caminho. Ler os rótulos, testar as amostras e provadores que lhe são oferecidos ajudam e perceber o desempenho de cada produto e dessa forma orientar e aconselhar o cliente com mais segurança. O importante é fazer com que a pessoa se sinta bem e bela do seu jeito e não buscando um resultado inatingível. Elogie, oriente e dê atenção, você está no caminho certo.

Fabiana Deggerone
Gerente de Marketing e Farmacêutica da Apex